

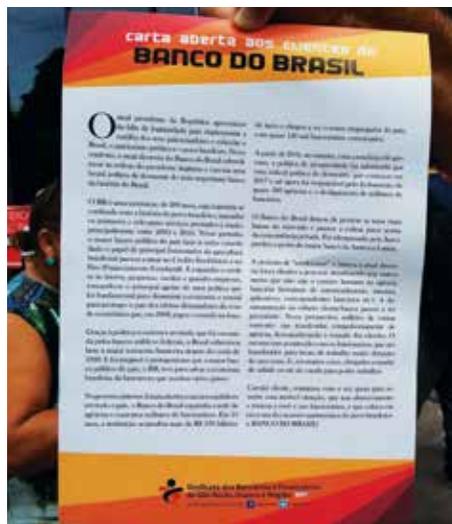


## TODOS EM DEFESA DO BANCO DO BRASIL

**Funcionários paralisaram atividades na região da Avenida Paulista na sexta-feira 19; carta foi distribuída à população ressaltando importância das instituições públicas para o país**

**P**aralisações e ocupações contra o desmonte do Banco do Brasil promovido pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Assim foi a sexta-feira 19 dos funcionários do BB na região da Avenida Paulista. Dirigentes sindicais entregaram carta aberta à população em defesa dos bancos públicos (*ao lado*).

A mobilização foi parte do dia nacional de luta em defesa do BB. Em São Paulo, foram fechadas a Superintendência da Capital, que cuida da área negocial; a Superintendência Administrativa, prefixo que o banco criou para centralizar na Diretoria de Distribuição Sudeste (Disud) a parte administra-



tiva da Super; além de agências no eixo da Paulista.

“A reestruturação do BB ceifou

vagas em várias superintendências, colegas perderam comissão e alguns tiveram de vir para São Paulo, com prejuízo de mudar de local, deixar a família, ter um custo de vida maior”, ressalta João Fukunaga, representante na Comissão de Empresa. “O processo dos escritórios digitais foi acelerado em velocidade maior que dos bancos privados, ceifou vagas dos gerentes personalizados, assistentes, escriturários e caixas. Esse movimento de centralização prejudica o atendimento à população. O Banco do Brasil é público, é de toda a sociedade”, reforça Fukunaga.

Além das paralisações, os diri-

gentes também realizaram reuniões com os bancários em seus locais de trabalho para tirar dúvidas e esclarecer quanto aos malefícios da nova reestruturação do BB, anunciada em janeiro.

“A gente vai continuar em luta não só para defender o Banco do Brasil dessa reestruturação, mas também pela derrubada da reforma trabalhista, que tanto prejudica os trabalhadores. Precisamos da participação de todos para que nossa luta seja fortalecida e nenhum direito seja retirado dos trabalhadores”, ressalta Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato. ✦

[bit.ly/BBdiaDeLuta](http://bit.ly/BBdiaDeLuta)

## AO LEITOR

## Projeto que não foi eleito

De acordo com relatório da ONG britânica Oxfam, em 2017 o patrimônio total dos bilionários brasileiros cresceu 13%. Ou seja, enquanto a gasolina aumentou, o desemprego voltou a ser regra na vida das famílias e o Brasil ao Mapa da Fome, essa gente ficou ainda mais rica.

Resultado do golpe, essas tragédias são originadas em um projeto de governo que não foi eleito. O golpe tornou o país novamente refém do capital nacional e estrangeiro, um modo de administrar que tira da maioria para dar a poucos que, não por coincidência, apoiaram esse golpe.

Estima-se que o governo já tenha gastado R\$ 103,5 milhões em anúncios para defender as mudanças na aposentadoria, que são ruins para o povo, mas muito boas para os bancos. Tudo contra os trabalhadores e os mais pobres. Nada de taxar grandes fortunas, acabar com a sonegação, alterar a tabela de imposto de renda para tributar os que ganham mais.

O Sindicato é contra o golpe e estará ao seu lado na luta pelos direitos da categoria e por um Brasil para todos!



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP  
Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Defesa do banco tem de ganhar força

## É urgente informar população sobre importância da instituição 100% pública

Na semana do aniversário de 157 anos, a Caixa esteve na mídia, dessa vez por conta do afastamento de quatro dos seus vice-presidentes. Na sexta 19, o Conselho de Administração reuniu-se para mudar regras de indicação dos vices e transferir ao mercado a responsabilidade pela gestão do banco público.

“É inadmissível a interferência do sistema financeiro privado na gestão da Caixa, seja por meio desse governo ilegítimo, anunciando a utilização de crédito pa-

ra aprovação da reforma da Previdência, seja na intenção de indicar, via mercado, as vice-presidências”, diz o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Ele acrescenta que é preciso, diante da ofensiva de parte da imprensa que apoia o desmonte da Caixa por Temer, conscientizar cada vez mais a população contra a privatização. “O povo tem o direito de decidir, em eleições, qual a linha da gestão das empresas públicas.”



▶ Cartilhas explicam importância da Caixa à população

**Cartilhas** – Empregados da Caixa distribuíram, na quinta 18, na Avenida Paulista, cartilhas abordando a importância do banco 100% público.

“É preciso que os empregados intensifiquem as atividades em defesa do banco público, mostrando seu papel imprescindível para o país”, ressalta

Dionísio. Interessados em somar à luta podem procurar o Sindicato: (11) 3188-5200 e (11) 97593-7749.

**Delegados** – Dia 31, a partir das 10h, tem reunião dos delegados sindicais na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). ✨

## CPA-20 para gerentes de carteira?

A Caixa estabeleceu prazo de 31 de janeiro para validação das certificações em CPA-10/20. O banco alega que a exigência de CPA 10 ou CPA 20 varia conforme o público atendido: CPA-20 para alta renda e CPA-10 para o restante dos clientes. Entretanto, o

Sindicato recebeu denúncias de que é exigido o CPA-20 para todos os gerentes de carteira, o que não ocorre nos demais bancos. “É mais um ataque direto aos empregados”, critica Dionísio. “O ofício não detalha quantos estão sem CPA-10 e quantos não

possuem CPA-20. Cobramos esclarecimento, fim do descomissionamento arbitrário e ampliação do prazo para validação”, acrescenta.

Todos os gerentes cobrados pelo banco quanto ao CPA-20 devem procurar o Sindicato. Para isso, basta preencher o formulário no [bit.ly/CPA20Caixa](http://bit.ly/CPA20Caixa). O sigilo é garantido.

## PREVIDÊNCIA

## Prejuízo aos adoecidos

## Tempo máximo de afastamento passa a 60 dias, o que pode agravar quadro

Ao invés de cobrar os grandes devedores da Previdência Social, mais uma vez o governo Temer investe contra a população. Em novembro do ano passado, foi publicada no *Diário Oficial da União* a Instrução Normativa 90, que na prática limita o tempo de afastamento pago pelo INSS a no máximo dois meses.

“Mesmo sem estar recupe-

rado, o trabalhador vai ter de voltar a trabalhar, porque o benefício será cessado após esse prazo. Caso ele opte por pedir prorrogação, mesmo sem a garantia de pagamento e no dia da perícia for considerado apto para trabalho, perde todos os dias ou meses que esperou para ser periciado”, explica

**Risco: trabalhador pode pedir para retornar ao trabalho sem passar por perícia**

a médica pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno.

Outro retrocesso da nova portaria determina que o trabalhador pode pedir pa-

ra retornar ao trabalho sem passar por perícia.

“Diante das incertezas de pagamento – que depende das perícias agendadas com prazos cada vez mais longos –, a previsão é a de que muitos trabalhadores pode-

rão optar por voltar a trabalhar mesmo doentes, o que pode contribuir

para o agravamento do quadro clínico”, avalia Maeno. “Essa mudança facilitará a demissão após o retorno.” ✨

➡ [bit.ly/TemerLimitaINSS](http://bit.ly/TemerLimitaINSS)

UM CANAL DE AMPLIAÇÃO DA VOZ DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

[www.tvt.org.br/](http://www.tvt.org.br/)



**ITAÚ**

# Bancário morre após infarto no CT

**Ambulância não foi autorizada a sair porque não havia médico no local; há anos Sindicato reivindica do banco socorrista permanente**

Um funcionário do Itaú morreu após sofrer um infarto no Centro Tecnológico. O ataque cardíaco foi por volta das 7h30 da segunda-feira 15, pouco depois de o bancário do setor Compensação bater o ponto. Como não havia médico de plantão, a ambulância do centro administrativo não foi autorizada a transportar o trabalhador até um hospital.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e demorou qua-



se uma hora para chegar. O bancário faleceu logo após dar entrada no hospital. “É inadmissível ter de depender do Samu, sendo que existe uma ambulância dentro do

CT que não pôde ser utilizada porque não havia médico de plantão”, critica Wagner Fantini, dirigente sindical e bancário do Itaú.

Mais de 7,5 mil pessoas en-

tre bancários e terceirizados trabalham no Centro Tecnológico, que opera 365 dias por ano, 24 horas por dia. Mas o local só dispõe de médico de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h. Além disso, não possui socorrista, que é o profissional adequado para atender casos de urgência médica.

**Reinvidicação antiga** – A presença permanente de um médico socorrista é reivindicação histórica do Sindicato e dos cipeiros apoiados pela entidade. “Mas o Itaú, uma empresa que propaga a imagem de sustentabilidade

e alega ‘mudar o mundo’, sempre se negou a atender à demanda que seria aplicada para o bem-estar dos empregados, mesmo lucrando bilhões todos os anos graças ao esforço dos trabalhadores”, protesta Fantini.

Após a fatalidade, o Sindicato mais uma vez entrou em contato com o Itaú para cobrar a presença permanente de um médico no CT. “Não há razão para o banco continuar se negando a atender a essa reivindicação. Alguns minutos fazem toda a diferença entre a vida e a morte”, reforça o diretor do Sindicato. ✦

**SANTANDER**

## Novamente o “campeão”

**Banco espanhol liderou queixas de clientes ao BC nos dois últimos trimestres do ano passado**

A lucratividade de um banco está longe de ter correlação direta com a satisfação dos clientes. É o que comprova o caso do Santander, que tem no Brasil a maior fonte de lucro em todo o mundo, mas

liderou o ranking de reclamações de clientes ao Banco Central no terceiro e quarto trimestres de 2017.

De outubro a dezembro o banco espanhol registrou índice de queixas 42,87, seguido pela Caixa (33,24), Bradesco (25,63), Banrisul (25,06) e Banco do Brasil (24,50).

Irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços disponíveis em in-

ternet banking (588); oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada (207); e irregularidades relativas a cartões de crédito (191) foram os principais problemas no Santander.

“Essa incômoda liderança resulta da gestão do midiático Sergio Rial, voltada somente para o resultado do banco. Desrespeita-se os funcionários, que garantem lucros cada vez mais expressivos, cortando direitos de forma unilateral, o que se agravou após a entrada em vigor da reforma trabalhista. E também os clientes, que têm atendimento e serviços cada vez mais precarizados. A responsabilidade por tamanha insatisfação é exclusiva da direção do banco e sua ganância sem limites”, enfatiza a diretora executiva do Sindicato e bancária do Santander, Maria Rosani. ✦

[bit.ly/ReclamaSantander](http://bit.ly/ReclamaSantander)

**SAÚDE**

## Especialistas apontam falhas no combate à febre amarela

Os governos de Temer, Alckmin e Doria falharam na política de combate à febre amarela. Como não houve campanha de vacinação permanente e nem campanhas de esclarecimento, a população correu assustada para os postos de saúde e agora está sofrendo.



Em São Paulo, as vacinas com a dose fracionada – válida por oito anos – começam a ser aplicadas no dia 25.

Pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Daniele Sanches critica a estratégia adotada. “Áreas como capitais e regiões metropolitanas com grande taxa de população foram priorizadas na vacinação, enquanto as áreas rurais não. Por conta das notícias, a população das áreas urbanas está correndo até os postos de saúde para se vacinar, quando o foco deveria ser nas áreas rurais, de floresta.”

O ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressalta uma preocupação em relação ao futuro: “Na medida em que o Ministério da Saúde diz que nos próximos 20 anos não vai ampliar recursos para a saúde, todo o SUS é afetado no atendimento, cobertura vacinal e até a produção das vacinas”.

Leia mais no [bit.ly/FAMarelaSP](http://bit.ly/FAMarelaSP). ✦

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
22°C 34°C	21°C 33°C	20°C 28°C	19°C 28°C	21°C 22°C

**PROGRAME-SE**

**PARA A MATURIDADE**

A 28A está com inscrições abertas até 9 de fevereiro para o curso Faculdade Aberta à Maturidade, para pessoas a partir dos 40 anos. As aulas vão de 5 de março a 18 de junho e acontecem às segundas e quartas, das 14h às 17h. O curso livre tem por objetivo a inclusão nos campos social, afetivo e intelectual. Sócios do Sindicato e seus dependentes têm desconto. Informações pelo (11) 3372-1240 ou pelo *WhatsApp* (11) 99828-3809.



**PÓS-GRADUAÇÃO**

Estão abertas as inscrições também para a pós-graduação na 28A. São dois cursos: *Finanças e Gestão de Riscos* e *Relações de Consumo e Direito do Consumidor*. As aulas terão início em março. O investimento é de R\$ 1.200 mensais, mas associados ao Sindicato têm 20% de desconto. Informações pelo (11) 3372-1240 ou pelo *WhatsApp* (11) 99828-3809.

**BLOCO DOS BANCÁRIOS**

Os amantes do carnaval já podem anotar na agenda. O tradicional Bloco dos Bancários sai no dia 6 de fevereiro. Com o tema *Um abraço contra o ódio*, os bancários desfilarão pelas principais ruas do centro de SP. A concentração será às 16h, na Praça Antônio Prado, com saída à partir das 17h. Mais uma vez, o bloco faz parte da programação oficial da folia de São Paulo.



**PARA A CRIANÇADA**

Está sem programação para as crianças nessas férias? Que tal a peça infantil *Se Essa Rua Fosse Minha - Espetáculo de Brincar*. O espetáculo coloca a criançada no palco para interagir com os personagens Teresinha de Jesus e Alecrim Dourado, dos antigos jogos de rua. Em cartaz aos sábados e domingos, às 17h, até 24 de fevereiro no Teatro Maria Della Costa (Rua Paim, 72, Bela Vista). A entrada custa R\$ 40, mas sócios do Sindicato e seus dependentes pagam R\$ 15 junto com cupom e comprovante de sindicalização.

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA**

# O mundo olha para o Brasil

*O país, que virou símbolo de crescimento e inclusão social na última década, sofre com um programa de governo que tira da maioria em prol de poucos; patrimônio dos bilionários brasileiros cresceu 13% em relação a 2016*

A ONG britânica Oxfam divulgou, na segunda-feira 22, estudo que demonstra, em números, o país que nos tornamos: o patrimônio dos bilionários brasileiros alcançou R\$ 549 bilhões no ano passado, crescimento de 13% em relação a 2016. Por outro lado, os 50% mais pobres tiveram sua fatia na renda nacional reduzida de 2,7% para 2%.

“O Sindicato sempre trabalhou para que os bancários e toda a classe trabalhadora tivessem mais direitos. Que a riqueza dos bancos, dos patrões, fosse distribuída de forma a reduzir a absurda desigualdade que assola nosso país”, afirma a presidenta Ivone Silva. “Mas após o golpe, só perdemos: empregos, salários, direitos. Tudo está sendo reduzido, retirado em benefício de poucos”, critica.

“Foi um golpe contra os trabalhadores e agora está claro”, ressalta a dirigente. Após a eleição em 2014, do pior Congresso Nacional de todos os tempos, a CUT, o Sindicato e outras entidades representativas dos trabalhadores já apontavam para os dias difíceis que seriam vividos por quem realmente constrói a riqueza do país. Não por acaso, foram esses deputados e senadores – majoritariamente representantes do empresariado, do

agronegócio, dos banqueiros – que aprovaram a deposição da presidenta eleita por mais de 54 milhões sem qualquer crime, conforme comprovado depois.

“Apesar das dificuldades, antes do golpe ainda se jogava o jogo da democracia. Avanços contra direitos podiam ser derrubados com o respeito e a força dos protestos dos trabalhadores”, lembra a presidenta do Sindicato.

Quando Michel Temer assume, começa a cair por terra aquela que estava para ser a quinta maior economia do mundo. Vice de Dilma Rousseff, teria obrigação de manter o projeto eleito nas urnas e o Brasil na linha do desenvolvimento, do crescimento econômico com inclusão social, do fortalecimento do Estado para todos. “Fez exatamente o contrário, está destruindo o país e até hoje pagamos a conta do golpe”, critica Ivone, mencionando a liberação da terceirização e a reforma trabalhista.

“Já foram mais de R\$ 150 milhões gastos para acabar com o direito à aposentadoria. Estamos resistindo, mas até quando aguentaremos?”

**Só a democracia salva** – Em outubro, o país voltará às urnas. “Essa



será talvez a única chance de recuperar a democracia e ver o Brasil voltar a crescer”, avalia a dirigente. “Se esse projeto que está fazendo do nosso país terra arrasada permanecer no poder, serão mais quatro anos de desmontes, retirada de direitos e enfraquecimento da classe trabalhadora. Não podemos permitir que isso aconteça.”

Assim, o Sindicato reforça sua posição na luta para que o destino do país seja decidido de acordo com os preceitos democráticos, no voto. “Temos nove meses pela frente. É o tempo de uma gestação. Acho que devemos pensar nosso voto com o amor e carinho que dedicamos a um filho, para termos saúde, boa educação, segurança, liberdade, alegria. Pesquise, informe-se por meios confiáveis, participe. Só assim conseguiremos trazer de volta o Brasil para todos os brasileiros.” ✨

**Um brasileiro que ganha um salário mínimo precisaria trabalhar 19 anos para ganhar o mesmo que recebe em um mês uma pessoa enquadrada entre o 0,1% mais rico**

